



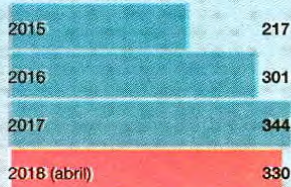
ID: 75277488

03-06-2018

Serviço Nacional de Saúde conta com 330 médicos aposentados



Número de médicos aposentados no ativo



FONTE: RHV DE 2018

Distribuição por carga horária (2018)



Miguel Guimarães
Bastonário da Ordem dos Médicos

“O facto de o Estado continuar com um número de médicos reformados a trabalhar mostra que existe uma deficiência”



Alexandre Lourenço
Presidente da Associação Portuguesa dos Administradores Hospitalares

“É preciso criar condições para que haja um mecanismo de mobilidade e incentivos para que se fixem no interior”

Do total de clínicos que voltaram ao ativo, quase um terço veio com um horário de 42 horas semanais

Bastonário pede mais contratações e administradores hospitalares incentivos para fixar no interior

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

SAÚDE Em abril deste ano, estavam a trabalhar no Serviço Nacional de Saúde (SNS) 330 médicos aposentados. Um número que tem crescido de ano para ano, tendo em 2017 fechado nos 344 clínicos. Daquele total, a maioria estava a tempo parcial, de acordo com os dados facultados ao JN pelo Ministério da Saúde. Mesmo assim, há quase um terço de médicos aposentados que voltaram ao exercício das suas funções na carga horária máxima: 42 horas semanais [ver infografia].

Apesar de ter vindo gradualmente a aumentar o número de clínicos reformados no ativo, o certo é que aquele valor é claramente insuficiente para colmatar as saídas de médicos do SNS. “O facto de o Estado continuar com um número de médicos reformados a trabalharem para tentar suprir as deficiências mostra que existe uma deficiência”, frisa o bastonário da Ordem dos Médicos.

Segundo Miguel Guimarães, a “grande maioria dos médicos reformados – e muitos deles, provavelmente, dispensariam fazer esta atividade – estão nos centros de saúde”. Ora, sublinha o bastonário, “se o Estado contratasse, supria rapidamente estas deficiências e rapidamente todos os cidadãos tinham acesso a médico de família”. Até porque, lembra Miguel Guimarães, “nunca se formaram tantos médicos especialistas como agora”.

O presidente da Associação Portuguesa dos Administradores Hospitalares (APAH) recorda, por sua vez, estamos perante “uma situação de exceção”. Que “colmata al-

guma falta de médicos em alguns locais de maior dificuldade”. Para Alexandre Lourenço, a solução passa, sim, por “criar condições para que haja um mecanismo de mobilidade e incentivos para que os médicos se fixem em regiões onde há maior falta”.

Considerando, por isso, o presidente da APAH fundamental que se crie uma discriminação positiva para que os clínicos se instalem no interior, “onde há um défice grave de médicos nos hospitais”. Nomeadamente através, diz, “de incentivos remuneratórios”. Se é certo que “já há alguns incrementos remuneratórios”, Alexandre Lourenço considera-os “insuficientes”.

CARGA HORÁRIA “EXAGERADA”

Quanto ao facto de 31% dos médicos aposentados regressarem ao SNS com um horário de trabalho de 42 horas, o bastonário da Ordem dos Médicos considera aquela jornada “exagerada, excessiva”. Até porque, recorda, o “horário standard do médico são 40 ou 35 horas semanais e é esta base que deveria ser oferecida”. Agora, depois de “trabalharem muito tempo”, regressarem com 42 horas, “não faz sentido, não consigo entender”, conclui Miguel Guimarães.

Recorde-se que esta foi uma medida, temporária, lançada pelo então Executivo de José Sócrates, em 2010, com vista a dar resposta à carência de médicos em Portugal. Atualmente, um médico reformado que regressa ao SNS tem direito a receber o valor total da sua pensão a que acresce uma remuneração de 75% correspondente à remuneração base a que teria direito. ●



NACIONAL

NÚMEROS

75%
do salário base mais a pensão

O médico tem direito ao valor total da pensão mais um salário correspondente à remuneração base a que teria direito na respetiva categoria e correspondente período normal de trabalho.

707mil

utentes ainda sem médico de família

No final do ano passado, eram 707 mil os utentes ainda sem médico de família, a maioria dos quais em Lisboa e Vale do Tejo. O objetivo da tutela era ter acabado o ano com meio milhão.



~~~~~ PROTAGONISTA ~~~~~

# Reformada voltou às consultas para ter saúde

Ao fim de três meses de reforma, sentiu falta do contacto com doentes e colegas e regressou ao Centro de Saúde de Almeida

**Madalena Ferreira**  
sociedade@jn.pt

Quando em setembro de 2015 decidiu reformar-se antecipadamente, mesmo com uma penalização de 14%, Júlia Gouveia não imaginava que pudesse sentir tanta falta do contacto com doentes e colegas. Tinha 60 anos e 42 anos de serviço para os quais contribuíram mais de cinco anos de trabalho su-

plementar que, até 2006, entrava na contabilidade para efeitos da reforma. Menos de três meses depois, a médica do Centro de Saúde de Almeida valeu-se da lei que permite trabalhar parcialmente após a aposentação, e, em 21 horas semanais, regressou às consultas de medicina geral e familiar.

“Eu sempre gostei de ler e passei muito tempo agarrada aos livros, mas não chegava”, recordou Júlia

Gouveia, visivelmente satisfeita por estar ocupada e sentir-se útil. “Sempre gostei de interagir com os outros e essa proximidade fazia-me falta”, justificou, acrescentando razões à decisão. “Somos apenas oito médicos: quatro a tempo inteiro, dois contratados por uma empresa de recrutamento para manter a consulta aberta, eu e outro colega também reformado”, precisou, contextualizando a falta de recursos humanos num concelho muito envelhecido. “Em dez anos, perdemos três mil pessoas e 25% da população tem mais de 75 anos de idade”, sublinhou a médica, que se sente parte da história local e conhecedora das debilidades da região.

## FILHA DAS POLÍTICAS DE ARNAUT

O cabelo grisalho que agora exhibe como se fosse um troféu de sobrevivência no interior do país contrasta certamente com a jovem doutora Júlia que Almeida viu chegar em 1979. Acompanhada por outras quatro colegas, Júlia Gouveia integrou o chamado Serviço Médico à Periferia, criado pelo recém-falecido António Arnaut, recordado como o pai do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Dois anos passados no Hospital de Santa Maria, rumou no ano seguinte para um concelho fora do litoral como impunha a lei. Primeiro, para Trancoso e, mais tarde, para Almeida. A menina nascida em Almada que crescera em Al-gés acabaria por ficar depois de conhecer o engenheiro agrónomo da terra com quem viria a casar.

“Na altura, só havia um médico e os indicadores de saúde eram maus”, recordou. “Passou a haver outro tipo de abordagem com recurso à medicina preventiva”, destaca, com postura tranquila e voz doce. A experiência dos seus 63 anos diz-lhe que, além do marido e dos três filhos, formados e longe de casa, os doentes vão continuar a ser a sua razão de viver. “Até me sentir capaz” concluiu. ●


**Júlia Gouveia optou por voltar ao Centro de Saúde de Almeida no regime de 21 horas semanais.** MIGUEL PEREIRA

DA SILVA/GLOBAL IMAGENS










**Jornal de Notícias**

**Grande Prémio JN**  
**Joni Brandão** chega à amarela na roda de Daniel Mestre  
 P. 56 e 57

**Seleção**  
**Boa exibição na Bélgica** mas sem golos  
 P. 48 e 49

**Sporting**  
**Mais cinco jogadores de saída** P. 50



**Serralves em Festa** atrai famílias e aproxima gerações P. 38 e 39

# Justiça investiga negócio com barrigas de aluguer

Empresas de origem israelita e espanhola oferecem-se como intermediárias

Preços para ter um bebé começam nos 38 mil euros. Casais gays pagam 85 mil

Lei portuguesa não permite estes contratos e prevê prisão até cinco anos Páginas 4 e 5

**Passaram quatro dias de férias à grande e à francesa com notas falsas no Norte de Portugal**

P. 16

**Saúde**  
**330 médicos aposentados de regresso às consultas** P. 6

**Braga**  
**Sapadores vão de ambulância combater incêndios** P. 28

**JN URBANO**  
**AS HISTÓRIAS DAS CIDADES POR DETRÁS DAS RUÍNAS**

**CR7**  
**Império ilimitado**

Os investimentos de Ronaldo e a equipa que comanda as suas empresas

Nova revista Notícias Magazine



**GRÁTIS HOJE**

Segundo livro da coleção. Amanhã nova oferta



PUBLICIDADE

**salão auto**

**Exponor 9-10 e 16-17 junho**  
 Bilhetes disponíveis em: [www.salaauto.exponor.pt](http://www.salaauto.exponor.pt)

Organização: **EXPONOR** **GRAN**  
 Media Partner: **AutoFoco**